CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

VEREADORA Andreia Rezende

**INDICAÇÃO N°. _____ DE 21 DE MARÇO DE 2023.**

**VEREADORA ANDREIA REZENDE**

Anápolis, 23 de março de 2023.

Excelentíssimo Senhor
Vereador Domingos Paula de Souza
Presidente da Câmara Municipal de Anápolis

**Requer que seja enviada Indicação ao Prefeito Municipal de Anápolis-GO, observando os critérios da oportunidade e conveniência, para crie uma política pública especifica de atendimento e acolhimento aos pais que perderão seus filhos, com psicólogos e psiquiatras, no Município de Anápolis-GO.**

Excelentíssimo Senhor Presidente, da Câmara Municipal de Anápolis-GO.

Requer, nos termos do art. 88, §1° alínea i, do Regimento Interno, que seja enviada Indicação ao Prefeito Municipal de Anápolis, **observando os critérios da oportunidade e conveniência, para crie uma política pública especifica de atendimento e acolhimento aos pais que perderão seus filhos, com psicólogos e psiquiatras, no Município de Anápolis-GO.**

Palácio de Santana,
Av. Jamel Cecílio, Q 50, L 14
Bairro Jundiaí, Anápolis-go
CEP: 75110-330
anapolis.go.leg.br

## JUSTIFICATIVA

A presente indicação tem como objetivo, criar uma política pública especifica de atendimento e acolhimento aos pais que perderão seus filhos, com psicólogos e psiquiatras, no Município de Anápolis-GO., a política de saúde mental para esses pais é essencial, sabemos quão grande é a dificuldade de lidarem com o a dor do luto.

Sabemos que politicas públicas precisam atender prioritariamente as maiores demandas da sociedade, e a demanda de saúde mental é urgente da nossa sociedade, visto que na maioria das vezes a própria pessoa sem acompanhamento profissional não consegue entender e administrar os seus próprios sentimentos, pois se sentem desamparadas e inconformadas com a perda do seu filho, sendo portanto, de extrema importância um acompanhamento com um profissional para ajudar na superação da dor do luto e com o apoio adequado, ajudar a encontrar novos significados para os sentimentos e a restabelecer o equilíbrio emocional.

O psicólogo procurará ajudar essas mães a resolver questões ainda presentes em seu cotidiano, entender um pouco mais sobre si mesmas, suas dificuldades no processo de luto e reestruturação familiar, bem como dar continuidade a uma vida saudável, convivendo com a ausência do ente querido.

Sabemos que doenças psicológicas têm aumentado de forma significativa em nossa sociedade, sendo que diante dessa realidade é necessário fortalecer politicas públicas cada vez mais eficientes para atender essa necessidade, portanto, essa parlamentar sugere que seja fortalecida e ampliada o serviço de saúde mental a essas mães que perderam seus filhos, de forma a ser criado um programa que designe atendimentos psiquiátrico e psicológico as mães enlutadas.

Importante ressaltar, que a perda de uma pessoa com a qual se mantém vínculos afetivos é uma experiência dolorosa que fere, machuca e expõe o ser humano à própria impotência. O luto causa a dor física e emocional, embora se possa reagir de modo

semelhante a todas as perdas, o luto pela morte de um filho é, em geral, o mais intenso. Trata-se de uma interrupção, de um corte em uma sequência esperada. E por ser a morte uma perda sem retorno, a morte de um filho é um dos acontecimentos mais difíceis de aceitar.

Como parlamentar em exercício fui procurada por famílias que perderam seus entes queridos e atualmente necessitam de tratamentos individualizado e especializado nesta área, pois as declarações diante do fato da perda, e da eterna tentativa de reestruturação estão muito presentes na rotina dessas mães, são um verdadeiro aprisionamento de dor, lembranças, saudades e esperança do reencontro. O que possibilitou entender que se trata de um luto totalmente diferente dos demais, desconsidera-se ser esse um luto normal, devendo a abordagem ser outra.

Neste sentido, o acolhimento é uma maneira de organização e sistematização que tem por objetivo maior atender os pacientes que procuram os serviços de saúde de uma forma receptiva e atenciosa, considerando ouvir, o escutar e a resposta ao paciente como valores nesse propósito. Implica prestar um atendimento com responsabilidade e resolutividade, orientando, se necessário, o paciente e a família para outros serviços de saúde, possibilitando uma continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.

Anápolis-GO, 21 de março de 2023.

**Andreia Rezende de Faria**

**Vereadora**